

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades Salesianas e os Amigos das Missões Salesianas

Dentro de um ano celebraremos com toda a Igreja o Mês Missionário Extraordinário proclamado pelo Papa Francisco. Queremos ali chegar tendo em mãos e em nossas mentes a 'Máximum Illud', i. é, a Carta Missionária do Papa Bento XV. Depreende-se dessa Carta algo de muito simples, mas decisivo: 'um missionário não cai do céu!' E preciso formá-lo. Construí-lo.

É preciso cuidar de um elemento chave: o estudo e a apropriação das línguas. Isto exprime a assunção, pelo missionário, dos valores dos povos ainda não evangelizados. A língua é uma chave: abre os corações e as culturas. "O missionário nos quer bem: vejam como se interessa por nossa língua!" - diz com frequência o povo. Todo salesiano - 'missionário dos jovens' - está em contínua aprendizagem das novas línguas e dos modos de falar dos jovens. O salesiano missionário 'ad gentes' deve além disso possuir certas qualidades e predisposições para línguas. É claro que não é só isso que constitui um bom missionário. Houve entretanto alguns que nisso foram extraordinários: Dom Orestes Marengo (1906-1998) conseguia, no nordeste da Índia, comunicar-se em bem 22 línguas locais. E você, meu caro irmão, está disposto a colaborar mais de perto nesse Pentecostes missionário e linguístico?



J. Basanes

P. Guillermo Basañes SDB
Conselheiro para as Missões

ENCONTRO PAN-AMAZÔNICO SALESIANO

Os Salesianos das Inspetorias que possuem presenças na Amazônia farão um ENCONTRO não só para refletir sobre os 125 Anos de Missões Salesianas na Amazônia e os desafios do presente, mas também para projetar com novo vigor o futuro: quer-se afinal estar em sintonia com a Igreja (que já se prepara para o Sínodo Pan-Amazônico). Estarão presentes principalmente missionários da Inspetoria do Brasil-Manaus (BMA), Brasil-Campo Grande (BCG), Equador, Peru, Venezuela, Bolívia e Paraguai. Não faltarão Salesianas, Leigos...

A presença de Dom Bosco na Amazônia é assaz significativa: os seus Filhos estão presentes em 35 Comunidades missionárias. Ali servem os Povos de pelo menos 44 Etnias: *Xavante, Bororo, Terena, Guarani, Kaiowá, Kinikianau, Atikum, Guató, Ofaié, Kadiwieu, Kura Bakairi, Tukano, Tariano, Dessano, Piratapuaia, Hupda, Cubeo, Uanano, Barassanos, Mirititapuaia, Arapasso, Tuyuca, Carapanasso, Bare, Shuar, Achuar, Shawi, Kandozi, Wampis, Awajun, Kéchua, Chapra, Kucamacucamilla, Shivillo, Arawacos, Hiwi, Piaroa, Yanomami, Yekuana, Senema Yekauana, Ayoreo, Maskoy, Ishir, Tomaraio.*

Os Jovens da imensa e fascinante Amazônia ainda esperam por mais Filhos de Dom Bosco com quem partilhar a fé e as riquezas de Cristo no estilo salesiano, construindo juntos uma Igreja com semblante amazônico. Não basta pois que Amazônia continue a ser um pulmão de oxigênio para o Planeta. Há que ser também um pulmão espiritual com que a Humanidade se possa enriquecer pelo encontro das culturas indígenas com o seu Senhor Jesus Cristo.

1. O cartão exprime a rica e complexa variedade da Pan-Amazônia: grandes centros urbanos, vida justafluvial, palafitas, periferias, e montanhas como símbolo do sagrado.

2. Em primeiro plano os principais destinatários da nossa missão: um jovem indígena...; depois, crianças e adolescentes que se aventuram pelo rio.

3. No centro, o símbolo do Sínodo: a nossa união com a Igreja.

4. Fauna e flora estão presentes no pôster simbolizados pela Arara e pelos matizes em verde.

5. A Inspetoria de Manaus promove o Encontro, enquanto os traços amazônicos em água estão a impregnar todo o Cartaz.

6. A logomarca do Sínodo - com o mesmo tipo de letra e cor - exprime o nosso serviço com a Igreja.





No último dia 30 de setembro, na Basílica de Maria Auxiliadora, o Reitor-Mor enviou 25 novos missionários a muitos lugares do mundo, entregando-lhes o Crucifixo Missionário com a imagem de Jesus Bom Pastor e a frase: “*Da mihi animas, cetera tolle*”.

Na Homilia, o Sucessor de Dom Bosco sublinhou alguns itens:

Autênticos missionários do Espírito.

Vós não sois mandados a “fazer, fazer e... fazer”, mas a levar um espírito com que alargar quer o abraço de Dom

Bosco, quer a terna humanidade de Madre Mazzarello, quer a audácia dos nossos primeiros Coirmãos e Irmãs. Esperamos por um autêntico sentido de pertença ao Espírito de Deus, do Qual sereis anunciadores com a vossa vida e a vossa palavra. Esperamos que a caridade pastoral seja o verdadeiro centro do vosso ser e agir, que o Cristo do Evangelho, amado e seguido por Dom Bosco e por nossos santos, esteja realmente na fonte da vossa pessoa. Esperamos que vivais com humildade e intensidade tanto um filial sentido de Igreja quanto a predileção pelos Jovens: na amorevoleza típica do Sistema Preventivo, no espírito de família, na temperança e na operosidade incansável.

2. Humildes missionários da escuta.

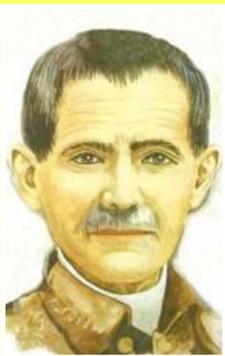
Ides a eles para ouvir sua palavra e partilhar a vossa; para ouvir e partilhar as suas alegrias e dores; e para anunciar a Palavra da salvação - que não é vossa - mas que haveis contemplado na escuta do Espírito de Jesus.

3. Missionários tenazes e corajosos dos pequenos e últimos.

Hoje sois mandados como missionários dos últimos, como discípulos e servidores. Dentre as “Lembranças” que Dom Bosco entregou aos missionários da 1ª Expedição (1875) está: “*Cuidai de modo especial dos doentes, meninos, velhos e pobres, e ganhareis as bênçãos de Deus e a benevolência dos homens*”.

Testemunho de santidade missionária salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para as Causas dos Santos



O Venerável Sr. Simão Srúgi (1877-1943) - CONTEMPORÂNEO de Jesus - era Salesiano Irmão. No dia 27 de novembro ocorre o seu 75º aniversário da morte. Era bondoso por natureza. Mas foi o trabalho espiritual e a guia de corajosos mestres na fé que o levaram a correr pela via da medida alta de vida cristã. A Caridade que ele praticou durante toda a vida - indistintamente a ortodoxos e a muçulmanos - como enfermeiro e moageiro, inspirou-se naquilo que vira em Belém, à escola do P. Belloni: é que naqueles tempos não era fácil, nem sequer entre católicos, encontrar serenidade de relações com muçulmanos e ortodoxos. Era, antes, normal uma intensa reserva, para não dizer contradição.

Pelos Salesianos em contextos de guerra



Intenção Missionária Salesiana

Para que Deus ilumine os Salesianos que vivem nos diferentes países em contextos de guerra ou de violentos confrontos sociais, e os faça testemunhas e educadores da paz.

Em todos os Continentes há situações de tensão, inclusive de guerra, nas quais as presenças salesianas se veem na primeira linha. Rezemos pela sua segurança e para que sejam instrumentos de diálogo e de encontro que levem a uma paz duradoura.

